

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Emprego interrompe recuperação e registra segundo mês de estabilidade






Até meados de 2021, o emprego na indústria de transformação contou com uma recuperação acelerada mas, nos primeiros meses de 2022 mostra perda de ritmo.

Em março, o emprego e as horas trabalhadas se mantiveram estáveis. Essa estabilidade, somada ao contexto de inflação elevada, compõe um cenário de queda da massa salarial real e do rendimento médio real.

O faturamento real também reflete o baixo ritmo de crescimento da indústria no primeiro trimestre de 2022, com queda pelo segundo mês consecutivo.


Por outro lado, a utilização da capacidade instalada se encontra relativamente estável em um patamar elevado e acima do nível pré-pandemia.

### Indicadores Industriais - Março 2022

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	MAR22/MAR21 Dessazonalizado	MAR22/ MAR21	JAN-MAR22/ JAN-MAR21
 <b>Faturamento real<sup>1</sup></b>	<b>-0,4</b>	-6,4	-6,7
 <b>Horas trabalhadas na produção</b>	<b>0,0</b>	4,1	2,9
 <b>Emprego</b>	<b>0,0</b>	2,7	3,1
 <b>Massa salarial real<sup>2</sup></b>	<b>-0,3</b>	1,1	1,5
 <b>Rendimento médio real<sup>2</sup></b>	<b>-0,2</b>	-1,6	-1,6

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

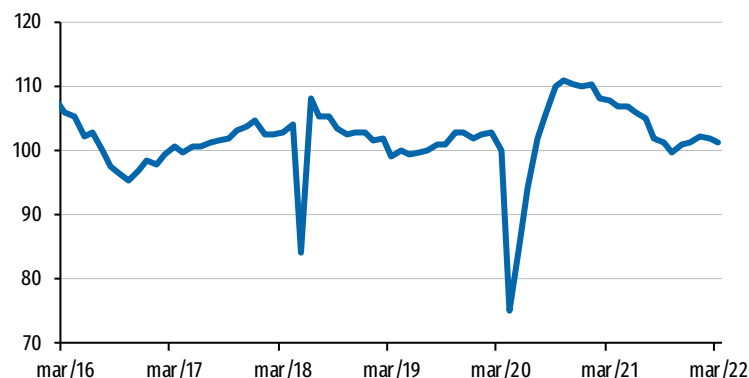
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	MAR22	FEV22	MAR21	
 <b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	Dessazonalizada			<b>-0,1</b> p.p. mar22/mar21
	<b>80,9</b>	81,0	80,3	
	Original			<b>-0,2</b> p.p. mar22/mar21
	<b>80,7</b>	79,6	80,9	

### Faturamento real recua pelo segundo mês consecutivo

O faturamento real da indústria de transformação caiu 0,4% em março de 2022, na comparação com fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. É o segundo mês consecutivo de queda, acumulando recuo de 1,0%, após o crescimento de 2,6% registrado entre novembro de 2021 e janeiro de 2022. Na comparação com março de 2021, a queda corresponde a 6,4%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



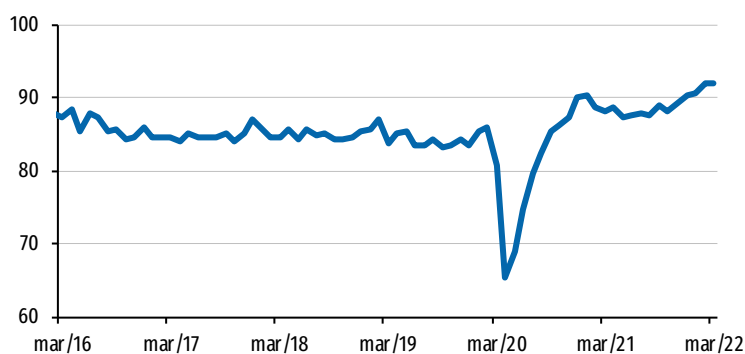
Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas na produção permanecem estáveis

As horas trabalhadas na produção se mantiveram estáveis em março de 2022, na comparação com fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. A estabilidade interrompe a tendência de alta iniciada em novembro de 2021, período em que as horas trabalhadas avançaram 4,3%. Em relação a março de 2021, o crescimento é de 4,1%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

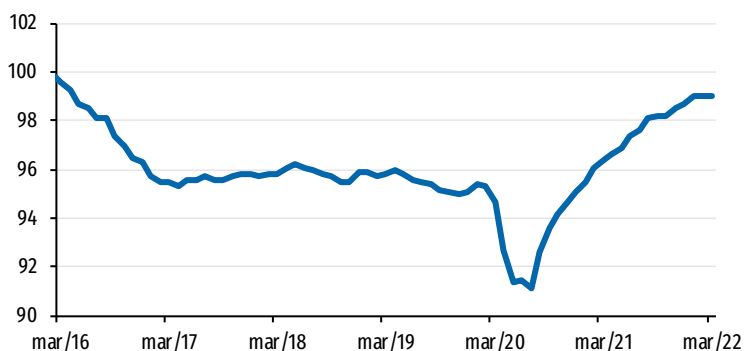


### Emprego perde ritmo de crescimento, com segundo mês em estabilidade

O emprego industrial permanece estável em março de 2022, pelo segundo mês consecutivo. Após a queda associada à pandemia, entre fevereiro e julho de 2020, o emprego apresentou uma recuperação consistente, acumulando 20 meses de crescimento ou estabilidade. Os primeiros três meses de 2022 consolidam a perda de ritmo da recuperação do emprego. Na comparação com março de 2021, a alta é de 2,7%.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

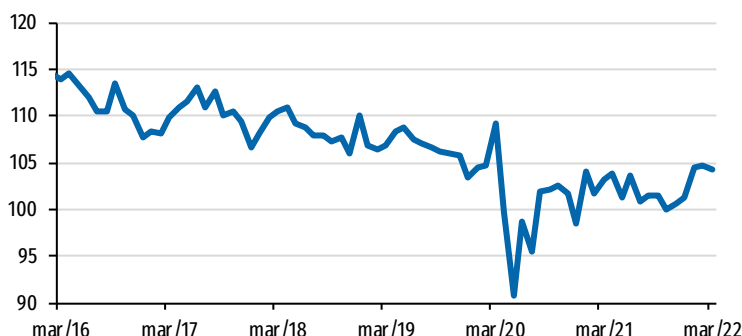


### Massa salarial cai após quatro altas consecutivas

A massa salarial real da indústria de transformação registra queda de 0,3% em março de 2022, na comparação com fevereiro. Trata-se da primeira queda após acumular quatro meses de crescimento, entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 (+4,6% ao todo). Na comparação com março de 2021, o crescimento é de 1,1%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



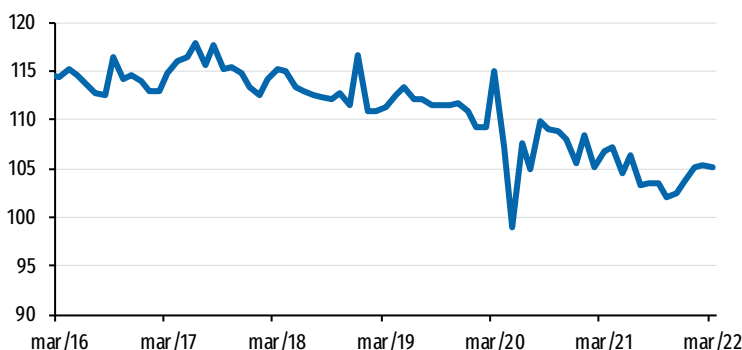
Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio recua em março

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria recuou 0,2% em março de 2022, frente a fevereiro. Trata-se do primeiro mês de queda após quatro meses consecutivos de expansão, entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 (+3,2% ao todo). Em relação a março de 2021, o rendimento médio apresenta um recuo de 1,6%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



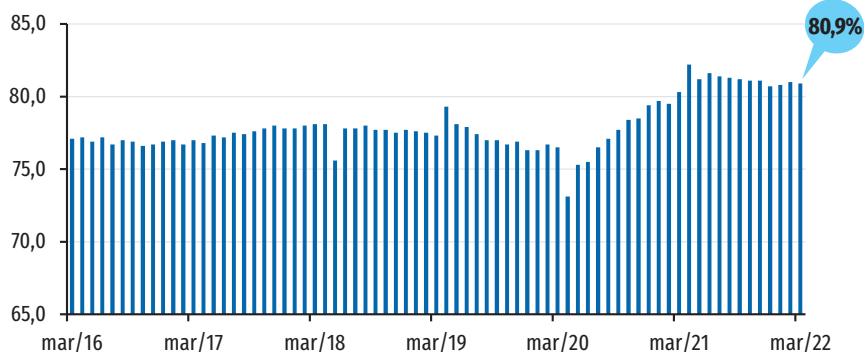
Deflator: INPC-IBGE

### Utilização da capacidade instalada registra primeiro trimestre de estabilidade

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,1 ponto percentual (p.p.) entre fevereiro e março de 2022, para 80,9%. Os primeiros três meses do ano compõem um contexto de estabilidade da UCI, após o segundo semestre de 2021 registrar quedas sucessivas. Na comparação com março de 2021, a UCI apresenta queda de 0,2 p.p..

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 6 de maio de 2022.

**INDICADORES INDUSTRIAIS** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Moreira  
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)  
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

